

UMA ANÁLISE DA ATITUDE E DO INTERESSE DOS ESTUDANTES DE CONTABILIDADE QUANTO À ÁREA DE MÉTODOS QUANTITATIVOS¹

AN ANALYSIS OF ATTITUDE AND INTEREST ON QUANTITATIVE METHODS AMONG ACCOUNTING STUDENTS

Francisco José Costa²

Elias Pereira Lopes Júnior³

Anderson Queiroz Lemos⁴

Rodolfo Jakov Saraiva Lôbo⁵

RESUMO

Este estudo tem por objetivo analisar o interesse e a atitude de estudantes de cursos de graduação em Contabilidade em relação à área de métodos quantitativos. A partir de uma revisão de literatura foram enunciadas quatro hipóteses sobre como as dimensões de atitude influenciam o interesse dos estudantes e, em seguida, desenvolveu-se um estudo de campo com dados coletados junto a 144 estudantes de instituições de ensino superior da cidade de Fortaleza. Os dados foram avaliados através de análise descritiva e da técnica de análise de regressão. Observou-se que os estudantes de Contabilidade não demonstraram uma atitude entusiasmada em relação às disciplinas de métodos quantitativos. Quanto às hipóteses, verificou-se que o interesse dos estudantes é positivamente influenciado pela percepção de importância e por sua autoconfiança em métodos quantitativos, e negativamente influenciado pela percepção de dificuldade da área. Procedeu-se a uma análise comparativa com a área de Administração, verificando que os estudantes de Contabilidade sentem-se mais seguros quanto ao domínio de habilidades, percebem uma maior importância na área e têm um nível de autoconfiança mais elevado, quando comparados aos estudantes de Administração. Apesar das limitações, acredita-se que o estudo pode contribuir para instituições de ensino e para professores melhor direcionarem o processo de formação de profissionais da contabilidade.

Palavras-chave: Cursos de Contabilidade. Currículo. Métodos quantitativos.

ABSTRACT

This study has the objective of examining the interest and the attitude of students in Accounting undergraduate courses in the area of quantitative methods. It was proceeded as literature review, and four hypotheses about how the dimensions of attitude affect the interests of students were announced. It was developed a field study with data collected from 144 students in institutions of higher education from Fortaleza. The data were analyzed using descriptive analysis and regression analysis technique. It was observed that Accounting students did not show an enthusiastic attitude toward the disciplines of quantitative methods. Regarding the hypotheses, it was found that the interest of students is positively influenced by the perception of importance and by the self-confidence of students in quantitative methods, and negatively influenced by the perception of difficulty of the area. There was also a comparative analysis with the area of Business Administration, which revealed that the Accounting students perceive that they have better skills command, perceive a greater importance of the area and have a higher level of self-confidence when compared to students of Business Administration. Despite the limitations, it is believed that this study can help educational institutions and faculty to better direct the process of formation of the accounting professionals.

Keywords: Accounting courses; curriculum; quantitative methods.

¹ Data de recepção: 23/03/2009. Data de aprovação: 19/10/2009. Data de publicação: 23/12/2009.

² Graduado em Administração pela Universidade Estadual do Ceará, mestre em Administração pela Universidade Estadual do Ceará e doutor em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (São Paulo). Atualmente, é professor do Departamento de Administração da Universidade Federal da Paraíba. franze@franzecosta.com

³ Graduado em Administração pela Universidade Estadual do Ceará, mestrando em Administração pela Universidade Estadual do Ceará. Email: eliasjunior08@gmail.com

⁴ Graduado em Administração pela Faculdade da Grande Fortaleza, mestrando em Administração pela Universidade Estadual do Ceará. Email: andersonqadm@gmail.com

⁵ Graduado em Administração pela Faculdade Leão Sampaio (Juazeiro do Norte/Ce), mestrando em Administração pela Universidade Estadual do Ceará. rodolfojakov@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este estudo analisa o interesse e as atitudes de estudantes de cursos de bacharelado em Contabilidade em relação aos métodos quantitativos. Para efeito de análise, entende-se por métodos quantitativos a denominação utilizada no Currículo do Contador Global (ONU, 2003), que reuniu as disciplinas de matemática básica, de matemática financeira e de estatística, que estão presentes na matriz curricular dos cursos com a finalidade de promover um maior domínio de fundamentos, técnicas e ferramentas de natureza matemática e estatística.

Assim como a Economia e a Administração, a Contabilidade busca manter um status de ciência social. Nessas áreas, a aplicação de métodos quantitativos ganha espaço tanto em nível acadêmico quanto profissional, uma vez que os conteúdos associados são parte das aplicações do universo profissional e também referências da linguagem e da pesquisa científica. Deste modo, o profissional da contabilidade, assim como outros profissionais da área de negócios, precisa de uma formação sólida em fundamentos, ferramentas e técnicas lógico-quantitativas, o que permitirá maior fluência na sua atividade contábil. Adicionalmente, acredita-se que as disciplinas de métodos quantitativos podem contribuir para a transmissão aos alunos de um conjunto de técnicas que sirvam como ferramentas de apoio no exercício da contabilidade e a superação das dificuldades decisórias e operacionais da ação contábil no dia-a-dia organizacional.

A pesquisa partiu das seguintes questões: qual o nível de interesse dos estudantes de cursos de bacharelado em Contabilidade às disciplinas de métodos quantitativos? Qual a atitude destes estudantes em relação a estas disciplinas? De que forma estas atitudes influenciam o nível de interesse dos alunos? Considerando estas questões, foi definido como objetivo da pesquisa: analisar o interesse e as ati-

tudes dos estudantes de cursos de Contabilidade com relação às disciplinas de métodos quantitativos e avaliar como as atitudes dos estudantes influenciam este interesse.

Tematicamente, esta pesquisa se insere no conjunto de estudos acerca da análise das dimensões curriculares e de interesse disciplinar dos estudantes de negócios. Diversos estudos avaliaram as hipóteses de antecedência das dimensões de atitude sobre o interesse de estudantes em relação a alguma área do conhecimento (COSTA; SOARES, 2008; COSTA; ANDRADE; LIMA, 2008; COSTA et al., 2008). Estes estudos já constituem evidências teóricas consistentes das relações analisadas, porém, têm sua avaliação restrita a cursos de Administração. Deste modo, tem-se aqui a oportunidade de desenvolver um estudo válido enquanto referencial específico para cursos de Contabilidade e como uma primeira análise comparativa entre estes cursos.

Para atingir os objetivos definidos, o trabalho foi dividido em quatro etapas: a etapa seguinte traz a revisão de literatura, com ênfase na conceituação e direcionamento da pesquisa em cada uma das dimensões de análise selecionadas, e ainda a formulação das hipóteses; na terceira parte, apresentam-se as decisões e os procedimentos metodológicos junto com os resultados da pesquisa e as descrições da amostra; a quarta parte apresenta as considerações finais do estudo, com suas implicações, limitações e recomendações para futuras pesquisas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Este item foi dividido em três partes: inicialmente apresentam-se aspectos associados aos métodos quantitativos na formação em Contabilidade; em seguida, são analisadas as dimensões de atitudes dos estudantes em relação a métodos quantitativos; e, ao final, comentam-se aspectos associados ao interesse dos estudantes, além das hipóteses do estudo.

2.1 MÉTODOS QUANTITATIVOS E FORMAÇÃO EM CONTABILIDADE

De acordo com Teixeira e Pacheco (2005, p. 60), a área de métodos quantitativos “caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento dessas por meio de técnicas estatísticas”. Os autores realçam as limitações da área ao defenderem que o uso de método estatístico para a solução de um problema não faz generalizações sobre a resolução de tal problema, e, sim, demonstra evidência para condições *ceteris paribus*.

Para Lima (2005), os métodos quantitativos mais comumente utilizados pelas ciências sociais, em geral, são: a programação linear, a análise insumo-produto, modelos para planejamento e controle de projetos (como o PERT-CPM), a teoria da decisão, a análise fatorial, a regressão, a correlação entre variáveis e as séries temporais. Estes costumam ser os temas recorrentes nas ementas das disciplinas da área, conforme foi possível verificar na avaliação exploratória realizada para este estudo.

Nestes termos, optou-se por analisar a atitude dos estudantes em relação a esta área especificamente nos cursos de Contabilidade. Conforme pesquisa exploratória realizada pelos autores nas grades curriculares de cursos de diferentes instituições, as disciplinas de métodos quantitativos mais presentes são: cálculo diferencial e integral, matemática básica, estatística, e matemática financeira. Adicionalmente, as disciplinas de gestão financeira e controladoria são outras que são desenvolvidas com forte apoio de metodologia matemática. Todas estas tem por finalidade contribuir de maneira direta (por exemplo, com as ferramentas da matemática financeira) ou indireta (por exemplo, com as aplicações de cálculo diferencial e integral) para a formação do futuro profissional contábil.

O trabalho de Cardoso, Demuner e Batista (2006) analisa o chamado Currículo do Conta-

dor Global (ONU, 2003) juntamente com as diretrizes oficiais brasileiras (MEC, 2005), que foram desenvolvidas com a pretensão de promover o ensino de Contabilidade de modo universal respeitando as particularidades regionais e a partir de uma forte interlocução entre teoria e prática. O destaque do estudo destes autores está na exposição dos conteúdos básicos necessários na formação do profissional de Contabilidade. Os conteúdos de conhecimentos em métodos quantitativos relevantes ao profissional de contabilidade são (CARDOSO et al., 2006):

- Operações aritméticas básicas que se utilizam na contabilidade: procedimentos aritméticos, potências e raízes, logaritmos, porcentagem e razões, os conceitos de juros simples e compostos e os tipos de taxas de juros nominais e efetivos, fluxos de caixa, valor presente líquido, taxa interna de retorno e utilização de computadores para as operações aritméticas;
- Conceitos básicos de estatística: conceitos de probabilidade, as leis da adição e multiplicação e os diagramas de árvore, distribuição normal, variância, conceitos de previsão e suas aplicações aos problemas de decisão, população e amostra, distribuição de frequências, medidas de tendência central, medidas de dispersão;
- Representações estatísticas que ajudam a prestar informações: histogramas, diagrama de setores, ogivas, pictogramas, polígonos de frequência e curva de Lorenz;
- Utilização de computadores para gerar representações estatísticas de dados;
- Modelos de decisão matemáticos para representar as relações entre os elementos correspondentes a uma situação dada e determinar os efeitos nas condições externas e internas;
- Fundamento do cálculo de probabilidades: conceitos básicos de probabilidade, regras básicas de cálculo, regras de probabilidade, distribuição de probabilidade;
- Distribuição de probabilidade: distribuição binomial, distribuição de probabilidades

contínuas, distribuição de probabilidades normais;

- Amostra e distribuições amostrais: desenho de amostras, estatísticas das amostras, distribuição amostral, distribuição t;

- Estimacões estatísticas: propriedades dos estimadores, estimacão por intervalos, determinacão do tamanho da amostra, aplicacões em auditoria;

- Verificacão de hipóteses: conceitos básicos de verificacão de hipóteses, provas de hipóteses sobre a mediana, provas de hipóteses sobre a proporçao, estimacão por intervalos e verificacão de hipóteses;

- Regressão, correlacão, regressão múltipla, números índice e séries temporais: regressão linear simples, correlacão, teste do modelo, análise da regressão, regressão múltipla, exame das hipóteses da regressão, números índice e séries cronológicas;

- Teoria da decisao estatística: regras da probabilidade e regras de Bayes, árvores de decisao e probabilidades;

- Matrizes e programacão linear: matrizes, desigualdades lineares gráficas, modelo de programacão linear, análise e sensibilidade gráfica, utilizacão de computadores em programacão linear, não-linear e em números inteiros.

A área de métodos quantitativos é uma das mais problemáticas na formacão de estudantes nos vários cursos das ciências sociais e comportamentais, conforme mostraram as avaliaçoes exploratórias e a experiência dos autores. Entende-se que os professores e pesquisadores interessados em uma formacão consistente de futuros profissionais têm o desafio de buscar formas de superar estas dificuldades, criando uma alternativa de aprendizagem consistente. Acredita-se, aqui, que a proposta de analisar o interesse e a atitude dos estudantes pode contribuir para alcançar este intento.

2.2 ATITUDES DOS ESTUDANTES

A definicão dos itens desta pesquisa foi baseada em estudo realizado por Costa et al.

(2008), em que foi construída uma escala de mensuracão das atitudes de estudantes de Administração em relacão às disciplinas de métodos quantitativos, que será utilizada neste trabalho. Assim, considerando os resultados deste estudo, ficou definido que a avaliacaõ da área de métodos quantitativos será definida em quatro dimensões: percepçao de habilidades, percepçao de importância, dificuldade percebida e autoconfiança.

Para a dimensao de habilidades, o trabalho de Costa et al. (2008) partiu do entendimento de que os estudantes possuem certo domínio de habilidades em métodos quantitativos, o que é esperado em razao da vida escolar anterior à faculdade. O domínio de habilidades tem sido apontado como um tópico de grande relevância nos estudos de atitudes de estudantes, conforme foi possível verificar, por exemplo, em Kislenko, Grevholm e Lepik (2005). Tal condicão justifica a abordagem desta dimensao neste estudo.

Concernente à autoconfiança dos alunos em métodos quantitativos, esta pode ser entendida como a crença do estudante em seu sucesso no aprendizado e aplicacão dos tópicos desta área. Por este conceito, a autoconfiança tem o potencial de possibilitar ao sujeito uma maior motivacão, concentracão e dedicacão à tarefa. Deve ser ressaltado que, apesar de habilidades e autoconfiança serem aspectos muito próximos, há uma distincão em termos de verificacão na medida em que as habilidades que o estudante possui são “concretas”, ou não, enquanto a autoconfiança é um estado mais psicológico frente à disciplina e seus conteúdos. Por esta verificacão, espera-se que estas duas dimensões apresentem elevada correlacão, pois é razoável que alguém que possua grande confiança tenha maior domínio, especialmente porque teria maior disposicão para o aprendizado, e, considerando a demanda real durante o estudo das disciplinas, deve, efetivamente, ter estudado e aprendido, portanto, possui mais habilidades. Conforme apon-

tam Tapia e Marsh (2000), a autoconfiança já foi comprovada como um antecedente consistente do sucesso dos estudantes em Matemática.

Já a percepção de dificuldade em aprender métodos quantitativos está relacionada à complexidade das disciplinas da área em termos de aprendizado, pois o aprendizado da área exige um embasamento mínimo necessário para a compreensão dos conteúdos em termos de lógica, visão estrutural e abstrata, e entendimento do código. Conforme Brito (1996), a dificuldade destas disciplinas pode ser relacionada à própria falta de habilidade do aluno em lidar com estas disciplinas, ou a própria experiência e aprendizagem, ou a falta de aprendizagem, obtidas ao longo de sua vida escolar.

A dimensão de importância concerne à percepção de impacto das disciplinas da área, além da percepção de necessidade destas no curso. Para Araújo (2006), o termo impacto pode ser entendido como mudança nas habilidades dos atores no tratamento de seus problemas. Para este estudo, definiu-se como propósito avaliar o que o estudante entende como sendo consequência profissional e educacional do conteúdo estudado em métodos quantitativos. Quanto à percepção de necessidade do conhecimento da área, parte-se do entendimento de que um dado conhecimento pode ser considerado necessário para os estudantes em processo de formação profissional quando sua presença no currículo a melhora.

Estas quatro dimensões de atitude (habilidades, autoconfiança, dificuldade e importância), têm sua análise complementada pela análise de interesse dos estudantes, tópico descrito no item seguinte.

2.3. INTERESSE EM MÉTODOS QUANTITATIVOS

Entende-se que ter interesse por algo é participar substantivamente para a conquista de seus objetivos, ou seja, é inferir sobre aquilo

que mais convém e que mais atrai, gerando uma sensação de instigação, ou mesmo, de curiosidade. Além disso, o interesse está associado à busca por vantagem, proveito e benefícios. Dessa forma, o fator interesse tem sido interpretado nos diversos estudos em que esse construto aparece, relacionado a um aspecto motivador. Assim, o indivíduo que demonstra interesse por algo, na verdade, participa substantivamente para conquistar aquilo que ele objetiva, ou seja, suas atitudes são induzidas para aquilo que lhe atrai, lhe instiga.

Um aspecto relevante das análises sobre as áreas de formação é a avaliação do interesse que os estudantes manifestam por cada área. Estudos sobre interesse disciplinar são comuns na literatura sobre formação em negócios. Camey e Williams (2004), por exemplo, analisaram o interesse pessoal de estudantes de negócios pela área de Marketing; Costa e Soares (2008) analisaram o interesse de estudantes de Administração pela área acadêmico-científica do curso, e Costa, Andrade e Lima (2008) analisaram o interesse dos estudantes do mesmo curso pela área de Produção e Operações.

Quando se manifesta um interesse por métodos quantitativos, seja acadêmico, seja profissional, o estudante o faz não pelo objeto em si (afinal, não se trata de cursos de Matemática ou de Estatística), mas por sua aplicação potencial, ou seja, os métodos quantitativos são instrumentos de apoio, que despertam o interesse do indivíduo por seu suporte para as áreas gerenciais de aplicação específicas. Segundo Lima (2005), a utilidade dos instrumentos quantitativos é maleável e se manifesta em função da qualidade do conhecimento que o indivíduo quer ter, sendo que esta qualidade muito dependerá da experiência, do bom senso, do rigor científico e do interesse de cada um.

Costa et al. (2008), além da produção da escala de medição de atitudes, desenvolveram uma análise do interesse pessoal do aluno de Administração pela área métodos quantitativos.

No estudo, os autores relacionaram aspectos como a importância atribuída pelo aluno para as disciplinas da área, a disposição pessoal para estudar a área, importância percebida, a satisfação pessoal em estudar os assuntos de métodos quantitativos etc.

Mesmo considerando que este trabalho tem caráter exploratório, entende-se que seja relevante a avaliação das relações entre as dimensões de análise, ou seja, que se analisem as relações entre a atitude dos estudantes quanto aos métodos quantitativos e o seu interesse pela área. Um procedimento semelhante foi desenvolvido em Costa e Soares (2008), e Costa, Andrade e Lima (2008), e ainda em Costa et al. (2008), que analisaram as hipóteses de antecedência das dimensões de atitude sobre o interesse. Compreendendo que estes estudos já constituem evidências teóricas consistentes das relações, considerou-se oportuno formatar as seguintes hipóteses:

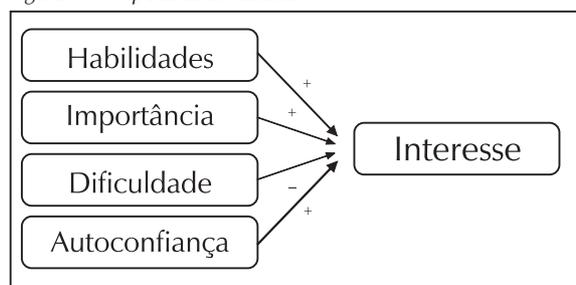
H1 – O interesse pessoal do estudante pela área de métodos quantitativos é influenciado positivamente pela percepção de habilidade nos conteúdos da área;

H2 – O interesse pessoal do estudante pela área de métodos quantitativos é influenciado positivamente pela importância percebida na área;

H3 – O interesse pessoal do estudante pela área de métodos quantitativos é influenciado negativamente pela dificuldade percebida na área;

H4 – O interesse pessoal do estudante pela área de métodos quantitativos é influenciado positivamente pela autoconfiança dos estudantes frente à área;

Figura 1 – Hipóteses do estudo



Fonte: Elaborada pelos autores

A figura 1 ilustra as relações hipotetizadas. Veja-se que estas hipóteses estão definidas seguindo as indicações de estudos já desenvolvidos. As hipóteses associadas como domínio, autoconfiança e importância, afirmam sua influência positiva sobre o interesse, ao passo que a hipótese associada à percepção de dificuldade foi testado em Costa et al. (2008), e foi apontada em duas de três verificações a consistência de uma influência negativa.

Considerando as hipóteses acima enumeradas, deu-se início a um estudo empírico partindo da percepção de que a análise consistente do tema proposto só pode ser procedida com base em informações dos próprios estudantes de Contabilidade. Os detalhes dos procedimentos e decisões do trabalho de campo estão apontados no item seguinte.

3. MÉTODOS E MATERIAIS

Este item apresenta os procedimentos metodológicos adotados no desenvolvimento do trabalho empírico. Para o trabalho de campo, decidiu-se que os procedimentos básicos de análise seriam baseados em técnicas quantitativas, o que implicou na coleta de dados por meio de um questionário do tipo estruturado (MALHOTRA, 1998).

Na construção do instrumento, definiu-se que este seria desenvolvido em duas partes: inicialmente, foram apresentadas questões de múltipla escolha, para levantar informações gerais e sociodemográficas sobre os respondentes; a segunda parte tratava dos tópicos centrais da pesquisa. Os tópicos da pesquisa (atitudes e interesse) foram operacionalizados a partir da utilização da escala desenvolvida por Costa et al. (2008). Todos os itens foram mensurados por uma escala de Likert de 7 pontos.

Depois dos procedimentos preliminares (ajustes do instrumento, submissão a outros pesquisadores e pré-teste), o instrumento foi

finalizado e, em seguida, aplicado seguindo as seguintes delimitações (o apêndice 1 traz o questionário usado):

- Universo da pesquisa: o universo foi constituído pelos estudantes de cursos de graduação em Contabilidade de instituições públicas e privadas de Fortaleza. O tamanho do universo não pôde ser definido;

- Amostra: a amostra total foi de 144 estudantes, abordados diretamente em 5 instituições, selecionados conforme a acessibilidade e a conveniência;

- Método de coleta: a coleta de dados foi procedida pelos autores. O procedimento básico consistia no pedido de apoio dos professores das disciplinas dos cursos. Os questionários da amostra foram aplicados no mês de outubro de 2008.

Para analisar os dados (todos os procedimentos estatísticos foram desenvolvidos com suporte do software SPSS, versão 15), inicialmente, foram desenvolvidos os procedimentos preliminares de análise das variáveis dos construtos de base do estudo, conforme prescrevem Hair et al. (2005). Assim, foi feita a avaliação de valores faltantes e de valores extremos. No primeiro caso, verificou-se que valores faltantes se distribuíam aleatoriamente na massa de dados, e o total foi menor que 0,5% do total de dados; decidiu-se, assim, preencher os valores pela média da variável associada. Já para os valores extremos, não foi verificada necessidade de qualquer procedimento de ajuste. Após estes procedimentos, foram extraídas e avaliadas as frequências das variáveis categóricas da pesquisa (apresentadas no item 4.1).

Na etapa seguinte, verificou-se, inicialmente, a confiabilidade do conjunto de variáveis de cada dimensão de atitude e de interesse, por meio do coeficiente Alpha de Cronbach, em seguida, foram extraídas as médias e os desvios padrão das variáveis (ver apêndice). Considerando que os procedimentos de análise demandam uma avaliação de cada dimen-

são como uma única variável, o procedimento seguinte consistiu em agregar o conjunto de variáveis utilizado para mensurar as dimensões de atitude e o interesse, de modo a gerar, a partir de cada conjunto de variáveis, uma medida agregada geral.

Nestes termos, e considerando a natureza da escala (psicométrica do tipo Likert), as alternativas de agregação existentes, e ainda o bom nível de confiabilidade indicado pelo coeficiente Alpha, optou-se pela composição das variáveis a partir das médias dos escores das variáveis correspondentes de cada dimensão, para cada indivíduo da amostra. Este procedimento, além de ter suporte na literatura especializada (RUSHTON; BRAINERD; PRESSLEY, 1983; BAGOZZI; EDWARDS, 1998), tem a vantagem de manter a escala no intervalo definido (no caso, entre 1 e 7).

Considerando que o trabalho tem por objetivo testar hipóteses de relacionamento entre diferentes dimensões de atitude e o interesse do estudante, adotou-se como ferramenta de verificação a técnica análise de regressão múltipla. Esta técnica estatística viabiliza, conforme Hair et al. (2005), tanto a previsão quanto a determinação da influência sobre uma variável dependente a partir de um conjunto de variáveis independentes.

Para atender ao objetivo de análise comparativa, foram utilizadas as técnicas de comparação de média, inicialmente por análise de variância, tomando as variáveis agregadas das dimensões de atitude e do interesse como dependentes, e as variáveis categóricas como fatores, após, foi utilizado o teste t para comparação das médias dos estudantes de Contabilidade e de Administração (para este curso as médias foram extraídas a partir de Costa *et al.* [2008]).

4. RESULTADOS

Este item apresenta os resultados do estudo de campo desenvolvido. Inicialmente, apre-

sentar-se a descrição da amostra; seguida dos resultados da etapa descritiva; a terceira parte traz os resultados do teste das hipóteses; e a parte final traz os resultados da análise comparativa.

4.1. DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

A amostra foi constituída de 144 estudantes do curso de Contabilidade, estando 59% dos estudantes cursando entre o 1º e o 4º semestre e 41%, do 5º ao 9º semestre. Desta amostra, somente 40% dos alunos já haviam concluído todas as disciplinas de métodos quantitativos e o restante (60%) havia cursado em parte ou estava cursando. Do total de respondentes, 59% pertencem a instituições privadas e 41% a instituições públicas.

No que concerne aos dados socioeconômicos e demográficos, foi possível observar que, em relação ao gênero dos estudantes, 46,2% foram de sexo masculino e 53,8% do sexo feminino, o que demonstra o equilíbrio da amostra. Em relação à idade dos respondentes, o equilíbrio amostral é confirmado com os dados, indicando que 51,4% dos estudantes pesquisados possuem até 24 anos de idade, e 48,6% têm acima de 24 anos. No que diz respeito a exercer ou ter exercido atividades envolvendo Matemática e Estatística, segundo a pesquisa 53,9% já exerceram alguma atividade e 46,1% nunca exerceram qualquer atividade, seja esta acadêmica ou profissional.

Com relação a estar trabalhando em tempo parcial ou integral, ou ainda não trabalhar, mais da metade dos respondentes (58%) informou estar trabalhando integralmente, 16,8% tem atividades em período parcial e 25,2% não está trabalhando de forma alguma. Estes dados são importantes para observar o nível de experiência e envolvimento profissional dos respondentes, ressaltando a necessidade de uma boa performance nas disciplinas de Matemática e Estatística.

A última questão perguntava a respeito de suas performances em disciplinas de Matemática e Estatística, tendo-se verificado que a grande maioria (86,8%) indicou nunca ter reprovado em nenhuma dessas disciplinas, ou seja, os estudantes pesquisados tiveram sempre bom desempenho em métodos quantitativos.

4.2. RESULTADOS DESCRITIVOS

De posse dos dados, foram extraídas as médias e os desvios-padrão de todas as variáveis da pesquisa, conforme apresentado no apêndice 2. Em seguida, as variáveis foram analisadas em termos de confiabilidade, a partir do coeficiente Alpha de Cronbach, que, segundo Freitas et al. (2000), é a medida que afere se os itens da escala medem efetivamente a mesma coisa. O valor limite mínimo aceitável indicado na literatura é de 0,6 (de 0 a 1), e os resultados mostraram que o valor mínimo foi superado por todos os construtos (o mínimo verificado foi de 0,740, na dimensão de dificuldade percebida), o que indicou que a escala utilizada era confiável na mensuração de cada construto.

Após isso, procedeu-se à agregação das variáveis, gerando, assim, 5 novas variáveis. Os resultados dos alphas, das médias e dos desvios padrão das cinco variáveis agregadas podem ser visualizados na Tabela 1.

Pelos resultados, pôde-se verificar que (dado que a escala utilizada foi de 7 pontos, adotou-se como critério de análise o seguinte: valores de média até 4 são baixos, acima de 4 a 5,5 são intermediários, e acima de 5,5 são elevados; para os desvios-padrão, valores até 1,2 são baixos, de 1,2 a 1,8 são intermediários, e acima de 1,8 são elevados):

- Para interesse, a média ficou em um nível intermediário (quase no limite para se tornar uma média baixa), indicando que os estudantes da amostra interessam-se medianamente pelos conteúdos das disciplinas sob análise. O

desvio-padrão (1,54) também foi intermediário, indicando que há uma boa variação na amostra quanto a este interesse;

- As médias das dimensões de atitude foram intermediárias, assim como a maioria dos desvios-padrão, o que indica uma boa dispersão de posições em cada dimensão (a exceção foi somente em domínio de habilidades, com o desvio já baixo de 1,18). Destaca-se, por outro lado, a média de importância percebida (5,37), que ficou em um nível quase elevado, indicando que os estudantes compreendem bem a importância dos métodos quantitativos para sua formação.

Tabela 1 – Medidas dos construtos

Construtos	Alpha	Média	Desvio-padrão
Interesse pessoal	0,841	4,09	1,54
Domínio de habilidades	0,835	4,68	1,18
Importância percebida	0,903	5,37	1,34
Dificuldade percebida	0,740	4,40	1,31
Autoconfiança	0,851	4,21	1,38

Fonte: dados da pesquisa

Pelos resultados, podemos interpretar que, de uma forma geral, os estudantes de Contabilidade da amostra não demonstraram uma atitude entusiasmada quanto às disciplinas de métodos quantitativos e seu interesse pelas disciplinas da área foi somente intermediário, muito embora seja reconhecida a importância que as disciplinas têm em sua formação. Apesar destes resultados não serem generalizáveis, trata-se de uma evidência empírica que não destoa, acredita-se, do universo geral dos estudantes de Contabilidade. Este resultado serve, portanto, de referencial comparativo para outros esforços de pesquisa com objetivos semelhantes.

4.3. ANÁLISE DAS HIPÓTESES

Para verificação das hipóteses, procedeu-se a uma análise de regressão múltipla, na qual

o construto interesse foi colocado como variável dependente e as quatro dimensões de atitude foram colocadas como variáveis independentes. Para tanto, foi adotado o método enter, que mantém todas as variáveis independentes no modelo final, mesmo que estas não possuam influência estatisticamente significativa sobre a variável dependente (HAIR et al., 2005).

Verificou-se que o melhor modelo foi aquele no qual a variável dependente (interesse pessoal) ficou bem explicada ($R^2=0,523$; $F=38,089$, $p<0,001$) pelas variáveis independentes, com influência significativa de três das quatro dimensões de atitude (importância, dificuldade e autoconfiança). Diante dos resultados (ver Tabela 2), tem-se a análise das hipóteses:

- A hipótese H1, que afirmava que “o interesse pessoal do estudante pela área de métodos quantitativos é influenciado positivamente pela percepção de habilidade nos conteúdos da área”, foi refutada ($\beta=-0,034$; $p>0,05$), significando que o interesse dos alunos pela área independe da habilidade que o aluno possui nos conteúdos das disciplinas da área;

- A hipótese H2, que afirmava que “o interesse pessoal do estudante pela área de métodos quantitativos é influenciado positivamente pela importância percebida na área”, foi aceita ($\beta=0,468$; $p<0,001$). Neste caso, a indicação foi de que, quanto mais o aluno valoriza a área de métodos quantitativos, mais o seu interesse por disciplinas desta área aumenta;

- A hipótese H3, que afirmava que “o interesse pessoal do estudante pela área de métodos quantitativos é influenciado negativamente pela dificuldade percebida na área”, também foi aceita ($\beta=-0,167$; $p<0,05$), evidenciando que, na medida em que o aluno tem mais dificuldade nas disciplinas da área de métodos quantitativos, menor o interesse pela área;

- A hipótese H4, que afirmava que “o interesse pessoal do estudante pela área de métodos quantitativos é influenciado positivamente pela autoconfiança dos estudantes frente à área”, também foi aceita ($\beta=0,374$; $p<0,001$).

Assim, temos a evidência de que quanto maior for a autoconfiança dos alunos nas disciplinas da área de métodos quantitativos, maior será o seu interesse pela área.

O Quadro 1 apresenta um resumo com os resultados da análise de cada hipótese. Como é possível perceber, a única hipótese que não foi aceita foi H1, revelando que o domínio de habilidades nas disciplinas da área de métodos quantitativos não tem influência no interesse por disciplinas da área.

Tabela 2 - Modelo de regressão

Antecedentes	Valor β	Valor t	Sig. (p-value)
Domínio de habilidades	-0,034	-0,340	0,735
Importância percebida	0,468	6,910	0,000
Dificuldade percebida	-0,167	-2,731	0,007
Autoconfiança	0,374	3,587	0,000

Fonte: dados da pesquisa

No caso das hipóteses aceitas, H2, H3 e H4, tem-se evidência da necessidade de que os agentes de formação tomem medidas para aumentar a importância percebida, buscar alternativas para amenizar as dificuldades (ou a percepção de dificuldade) e, ainda, de elevar a autoconfiança dos alunos. Como indicam os resultados do teste das hipóteses, estas medidas teriam condições de promover um maior interesse geral dos alunos e, por consequência, seu maior envolvimento e melhor desempenho.

Quadro 1 – Resultados das hipóteses

Hipóteses	Fator de influência no interesse	Resultado
H1	Domínio de habilidades	Refutada
H2	Importância percebida	Aceita
H3	Dificuldade percebida	Aceita
H4	Autoconfiança	Aceita

Fonte: Pesquisa direta

4.4. RESULTADOS COMPARATIVOS

Para o desenvolvimento da análise comparativa, foram adotados dois procedimentos:

inicialmente foi desenvolvida uma análise de variância, tomando por base os construtos de referência da pesquisa; depois foi feita a comparação dos resultados com o estudo similar desenvolvido para o curso de Administração, conforme dados de Costa et al. (2008)

Quanto ao primeiro procedimento, não foram identificadas diferenças estatísticas nas categorias das variáveis em relação ao ano de curso, estar, ou não, cursando as disciplinas da área, gênero e idade. A indicação foi de que as variações de categoria nestas variáveis não são fatores condicionantes nem do interesse dos estudantes nem de sua atitude quanto aos métodos quantitativos.

Já com relação à variável instituição, foi identificada uma variação significativa somente na média de interesse na área ($F=5,070$, $p<0,05$), sendo que a média de instituições privadas (4,32) foi significativamente maior que a média de instituições públicas (3,74). Veja-se que a média de instituições privadas ficou em um nível intermediário enquanto que os estudantes de instituições públicas indicaram um interesse já de nível baixo. Não foi encontrada pelos autores uma justificativa para tal fato, e, desta forma, sugere-se a realização de análises em estudos futuros para buscar uma razão.

Na variável associada à experiência com métodos quantitativos, foram verificadas diferenças significativas em quatro dos cinco construtos, conforme mostra a Tabela 3. Observou-se que para todos os fatores a média foi maior para quem trabalha ou trabalhou de alguma maneira com métodos quantitativos, indicando, assim, que a experiência é um fator que melhora o interesse e a atitude dos estudantes quanto aos métodos quantitativos (é importante ressaltar que o construto autoconfiança manteve uma diferença a $p=0,065$, o que indica que há uma variação, porém de nível marginal). Somente o construto dificuldade percebida não mostrou diferença nos dois grupos.

Tabela 3 - Análise da variância dos fatores em relação às categorias

Construto	Categorias	Amostra	Médias	Desvios
Interesse pessoal (F=7,945, p<0,01)	Sem experiência	65	3,67	1,53
	Com experiência	76	4,38	1,46
Domínio de habilidades (F=4,065, p<0,05)	Sem experiência	65	4,47	1,31
	Com experiência	76	4,87	1,05
Importância percebida (F=4,464, p<0,05)	Sem experiência	65	5,10	1,40
	Com experiência	76	5,57	1,25
Autoconfiança (F=3,453, p=0,065)	Sem experiência	65	3,97	1,49
	Com experiência	76	4,40	1,26

Fonte: Dados da pesquisa

Por fim, foi procedida uma análise com os resultados encontrados para o curso de Administração no trabalho de Costa et al. (2008) (ver Tabela 4). Os resultados foram:

- Para os construtos interesse e dificuldade percebida, as médias não apresentaram diferença, sendo estas consideradas estatisticamente iguais nos dois cursos, indicando que não há variações por curso nestes critérios, ou seja, os estudantes de Contabilidade e de Administração mantêm um mesmo nível de interesse e têm a mesma percepção de dificuldade da área de métodos quantitativos;

- Foram verificadas diferenças estatisticamente significativas para as dimensões de atitude de domínio de habilidades ($t=2,367$, $p<0,01$), importância percebida ($t=2,896$, $p<0,01$), e autoconfiança, ($t=2,379$, $p<0,01$). Nos três casos, as médias do curso de Contabilidade foram maiores que as médias verificadas no curso de Administração.

Tabela 4 - Médias por curso

Construtos	Contabilidade	Administração
Interesse pessoal	4,09	4,19
Domínio de habilidades	4,68	4,45
Importância percebida	5,37	5,05
Dificuldade percebida	4,40	4,33
Autoconfiança	4,21	3,94

Fonte: Dados da pesquisa

A indicação é de que os estudantes de Contabilidade são mais seguros quanto ao domínio de habilidades, percebem uma maior importância na área e têm um nível de autoconfiança mais elevado, quando comparados aos estudantes de Administração. Esta diferença é compreensível, uma vez que a área de Administração possui sub-áreas que não demandam grandes aplicações de métodos quantitativos (recursos humanos ou estudos organizacionais), ao passo que os cursos de Contabilidade têm esta demanda na maioria das áreas do curso.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou contribuir na análise das atitudes de estudantes de cursos de bacharelado em Contabilidade sobre as disciplinas de métodos quantitativos, tendo em vista que estas disciplinas são bastante relevantes para a formação profissional dos estudantes desta área. Neste sentido, esta pesquisa forneceu informações úteis para que professores, coordenadores e gestores de instituições de ensino possam ter uma melhor compreensão do interesse e das percepções do estudante sobre a área de métodos quantitativos e, com isso, analisar melhor o processo de formação dos seus alunos.

Através dos resultados deste estudo, entende-se que o problema de pesquisa foi respondido de maneira apropriada, tendo sido possível avaliar consistentemente o interesse dos estudantes por disciplinas da área de métodos quantitativos (conforme itens 4.2 e 4.3). Neste sentido, observou-se que os estudantes de Contabilidade não demonstraram uma atitude entusiasmada em relação às disciplinas da área, pois seu interesse foi apenas intermediário, ainda que seja reconhecida a importância destas disciplinas em sua formação.

Como alternativa de uma primeira análise comparativa entre cursos distintos, foi realizada uma comparação entre os resultados deste

estudo com os resultados do estudo realizado por Costa et al. (2008), em que foi analisado o interesse dos alunos do curso de Administração sobre as disciplinas de métodos quantitativos. Neste caso, evidenciou-se uma maior segurança por parte dos estudantes de Contabilidade quanto ao domínio de habilidades, estes também percebem uma maior importância na área e têm um nível de autoconfiança mais elevado, quando comparados aos estudantes de Administração.

Os resultados deste trabalho juntam-se aos resultados de outros estudos realizados em outros cursos e, acredita-se, têm o potencial de trazer contribuições para novas pesquisas sobre os estudos de avaliação dos núcleos de ensino e disciplinas do curso.

O estudo teve seus resultados limitados já que a amostra foi restrita às instituições de ensino da cidade de Fortaleza, além do fato de terem sido selecionadas por conveniência. Outra limitação foi o fato da pesquisa ter sido realizada em apenas cinco instituições de ensino. Portanto, seria relevante uma replicação do estudo em outros estados e regiões brasileiras, com uma quantidade maior de instituições e, de preferência, com métodos de amostragem mais rigorosos, como forma de gerar outras evidências empíricas que viabilizem a confirmação ou a refutação das hipóteses definidas.

Ainda a respeito das limitações, este estudo teve, em sua amostra, 60% dos respondentes que ainda não concluíram todas as disciplinas de métodos quantitativos, sendo, portanto, adequado buscar em pesquisas futuras uma perspectiva baseada nos estudantes que consolidaram sua formação completa em métodos quantitativos.

Tendo como objetivo uma análise mais ampla da área contábil, sugere-se que sejam realizados trabalhos futuros para analisar a atitude tanto de professores quanto de empresários, com intuito de analisar como é possível aprimorar o processo de ensino de métodos quantitativos nos cursos de Contabilidade.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Ciência como forma de conhecimento. **Ciência e Cognição**, ano 3, v. 08, p. 127-142, 2006.
- BAGOZZI, Richard P.; EDWARDS, Jeffrey R. A general approach for representing constructs in organizational research. **Organizational Research Methods**. v. 1, n 1, p. 45-87, 1998.
- BRITO, Márcia Regina Ferreira. **Um estudo sobre as atitudes em relação à Matemática em estudantes de 1º e 2º Grau**. 1996. 339p. Tese (Livre-Docência)- Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996.
- CAMEY, John P.; WILLIAMS, Janice K. Selling principles: influencing principles of Marketing students' perceptions and attitudes toward Marketing a discipline. **Journal of Marketing Education**, v. 26, n. 2, p. 154-160, aug. 2004.
- CARDOSO, Wagner; DEMUNER, Jocélio Antonio; BATISTA, Gilson Daniel. A Relevância da Interdisciplinaridade para o Ensino dos Métodos Qualitativos nos Cursos de Contabilidade no ES. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 30. 2007, Salvador. **Anais...** Salvador: Anpad, 2006.
- CARDOSO, Wagner; BATISTA, G. D; DEMUNER, J, A; NOSSA, V. O Ensino de Métodos quantitativos nos cursos de Ciências Contábeis. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6, 2006, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: USP, 2006.
- COSTA, Francisco José; LOPES JÚNIOR, Elias Pereira; LEMOS Anderson Queirós; SARAIVA-LÔBO Rodolfo Jakov. Atitudes dos Estudantes de Cursos de Administração quanto às Disciplinas de Métodos quantitativos: Desenvolvimento de uma Escala de Mensuração. **Textos para discussão – 6**. Fortaleza: EDUECE/CMAAD, 2008.
- COSTA, Francisco José; ANDRADE, Raphael de Jesus Campos; LIMA, Marcelo Correia. Uma análise do interesse de estudantes de cursos de administração pela área de produção e operações. In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA OPERAÇÃO LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS, 10, 2008, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: SIMPOI, 2008.
- COSTA, Francisco José; SOARES, Alexandre Araujo Cavacante. Uma análise da formação científica em cursos de graduação em administração: a perspectiva dos alunos. **Revista de Gestão – REGE**, v. 15, n.1, p. 47-60, 2008.
- FREITAS, Henrique; OLIVEIRA, Míriam; SACCOL, Amarolinda Zanela; MOSCAROLA Jean. O método de pesquisa survey. **Revista de Administração da USP – RAUSP**, v. 35, n. 3, p.105- 112, jul./set. 2000.

HAIR, Jr., Joseph F.; ANDERSON, Rolph E.; TATHAM, Ronald L.; BLACK, William. **Análise multivariada de dados**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

KISLENKO, Kirsti; GREVHOLM, Barbro; LEPIK, Madis. Mathematics is important but boring": students' beliefs and attitudes towards mathematics. In. *Nordic Conference on Mathematics Education*, 4, 2005, Trondheim. **Proceedings...** Trondheim, Norway, p. 349-360, sep. 2005.

LIMA, Luiz Henrique Moraes. A utilização de métodos quantitativos no exercício do controle externo. **Revista do TCU**, ano 35, n. 106. out./dez. 2005.

MALHOTRA, Naresh K. **Marketing research: an applied orientation**. 3. ed. New Jersey: Prentice-Hall, 1999.

MINISTÉRIO da Educação – MEC. **Diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em Ciências Contábeis**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 16 mar.2005.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Grupo de Trabajo Intergubernamental de Expertos en Normas Internacionales de Contabilidad y Presentación de Informes (ISAR). **Modelo revisado de plan de estudios de contabilidad**. UNCTAD. 2003.

RUSHTON, J. Philippe.; BRAINERD, Charles J.; PRESSLEY, Michael. Behavioral development and construct validity: the principle of aggregation. **Psychological bulletin**, vol. 94, n. 1, p. 18-38, 1983.

TAPIA, Martha; MARSH, Geoge E. Attitudes towards mathematics instrument: an investigation with middle school students. In. *Annual Meeting of the Mid-South Educational Research Association*, 28, 2000, Bowling Green. **Proceedings...** Bowling Green, KY, p. 1-16, nov. 2000.

TEIXEIRA, Rubens de França; PACHECO, Maria Eliza Corrêa. Pesquisa social e a valorização da abordagem qualitativa no curso de Administração: a quebra de paradigmas científicos. **Cadernos de Pesquisa em Administração**, v.12, n.1, p. 55-68, jan./mar. 2005.

APÊNDICE 1: QUESTIONÁRIO APLICADO

1. Qual o seu semestre (aproximado)?

2. Sua instituição é?

a) Pública b) Privada

3. Você trabalha, ou trabalhou, em atividades envolvidas do Matemática ou Estatística?

a) Sim (passe para a questão 4)

b) Não (passe para a questão 5)

4. Informe em quê:

a) Projetos diversos na faculdade

b) Atividades de seu trabalho

5. Atualmente você:

a) Não está trabalhando (por desemprego, afastamento ou dedicação exclusiva aos estudos)

b) Está trabalhando em meio turno

c) Está trabalhando integralmente

6. A seguir, temos uma série de afirmações relacionadas a seu interesse e suas habilidades em métodos quantitativos. Pedimos que seja apontado o quanto você CONCORDA ou DISCORDA de cada uma delas. Na escala, os números indicam:

1 – Discordo totalmente

2 – Discordo fortemente

3 – Discordo moderadamente

4 – Indiferente

5 – Concordo moderadamente

6 – Concordo fortemente

7 – Concordo totalmente

Cometo poucos erros em cálculos em disciplinas de métodos quantitativos	1	2	3	4	5	6	7
As disciplinas de métodos quantitativos têm grande importância para mim	1	2	3	4	5	6	7
Consigo aplicar os conhecimentos da área de métodos quantitativos em situações práticas	1	2	3	4	5	6	7
As disciplinas de métodos quantitativos são para mim muito interessantes	1	2	3	4	5	6	7
Compreendo bem as equações usadas em métodos quantitativos	1	2	3	4	5	6	7
Eu faria as disciplinas desta área, mesmo que não fossem obrigatórias	1	2	3	4	5	6	7
Consigo analisar e aplicar resultados de problemas de métodos quantitativos	1	2	3	4	5	6	7
Eu realmente gosto de cursar as disciplinas de métodos quantitativos	1	2	3	4	5	6	7
Eu consigo compreender as soluções de problemas de matemática e estatística	1	2	3	4	5	6	7
Eu estudo métodos quantitativos para minha satisfação pessoal	1	2	3	4	5	6	7
Eu consigo resolver problemas de matemática e estatística	1	2	3	4	5	6	7

7. Agora, uma série de afirmações relacionadas à sua percepção de necessidade e autoconfiança em relação às disciplinas de métodos quantitativos. Na escala, os números seguem a mesma regra da questão anterior.

Sinto-me seguro quando tenho que resolver problemas de métodos quantitativos	1	2	3	4	5	6	7
Eu considero necessário que todos os alunos do curso devem fazer as disciplinas desta área	1	2	3	4	5	6	7
Sinto-me seguro quando faço avaliações de métodos quantitativos em sala	1	2	3	4	5	6	7
O conhecimento da área é necessário para as demais disciplinas do curso	1	2	3	4	5	6	7
As disciplinas de métodos quantitativos NÃO me amedrontam	1	2	3	4	5	6	7
O conhecimento da área é necessário para uma boa formação profissional	1	2	3	4	5	6	7
As disciplinas desta área são mais fáceis para mim que para muitos de meus colegas	1	2	3	4	5	6	7
As empresas necessitam de profissionais com conhecimento nesta área	1	2	3	4	5	6	7
Eu sou muito talentoso em métodos quantitativos	1	2	3	4	5	6	7
Uma especialização nessa área ajudaria na solução dos problemas da minha organização.	1	2	3	4	5	6	7
As disciplinas de métodos quantitativos são fáceis para mim	1	2	3	4	5	6	7

8. Por fim, temos uma série de afirmações relacionadas à sua percepção de impacto e sobre a dificuldade das disciplinas de métodos quantitativos. Na escala, os números seguem a mesma regra das duas questões anteriores.

O que aprendo nas disciplinas desta área é importante para minha formação profissional	1	2	3	4	5	6	7
Disciplinas de métodos quantitativos são muito complicadas	1	2	3	4	5	6	7
O conteúdo aprendido nas disciplinas de métodos quantitativos será útil no meu dia-a-dia	1	2	3	4	5	6	7
As disciplinas desta área são mais difíceis que as demais disciplinas do curso	1	2	3	4	5	6	7
As disciplinas da área conduzem os estudantes a aliar teoria e prática	1	2	3	4	5	6	7

O aprendizado das disciplinas de métodos quantitativos exige muita dedicação	1	2	3	4	5	6	7
A aprendizagem das habilidades da área ajuda os estudantes a solucionar problemas práticos	1	2	3	4	5	6	7
As disciplinas da área são bastante desafiadoras*	1	2	3	4	5	6	7
Boas habilidades em métodos quantitativos ajudam na minha empregabilidade	1	2	3	4	5	6	7
O conteúdo das disciplinas desta área é muito complexo	1	2	3	4	5	6	7

9. Qual seu sexo?

- a) Masculino b) Feminino

10. Qual sua idade?

- a) Até 21 anos
 b) Acima de 21 até 24 anos
 c) Acima de 24 até 27 anos
 d) Acima de 27 até 30 anos
 e) Acima de 30 anos

11. Qual o seu estado civil?

- a) Solteiro(a) b) Casado(a) c) Outro

12. Qual a sua renda familiar mensal?

- a) Até R\$ 1000,00
 b) Acima de R\$ 1000,00 até R\$ 2000,00
 c) Acima de R\$ 2000,00 até R\$ 3000,00
 d) Acima de R\$ 3000,00 até R\$ 4000,00
 e) Acima de R\$ 4000,00

APÊNDICE 2: VARIÁVEIS E MEDIDAS DESCRITIVAS DE MÉDIA E DESVIO-PADRÃO

Interesse pessoal

Variáveis	Média	Desvio
As disciplinas de métodos quantitativos são para mim muito interessantes	4,58	1,75
Eu faria as disciplinas desta área, mesmo que não fossem obrigatórias	3,92	2,11

Eu realmente gosto de cursar as disciplinas de métodos quantitativos	4,30	1,72
Eu estudo métodos quantitativos para minha satisfação pessoal	3,54	1,91

Habilidades pessoais

Variáveis	Média	Desvio
Compreendo bem as equações usadas em métodos quantitativos	4,54	1,39
Consigo analisar e aplicar resultados de problemas de métodos quantitativos	4,35	1,46
Eu consigo compreender as soluções de problemas de matemática e estatística	4,94	1,38
Eu consigo resolver problemas de matemática e estatística	4,90	1,55

Importância percebida

Variáveis	Média	Desvio
Eu considero necessário que todos os alunos do curso devem fazer as disciplinas desta área	5,57	1,62
O conhecimento da área é necessário para as demais disciplinas do curso	5,14	1,72
O conhecimento da área é necessário para uma boa formação profissional	5,67	1,59
As empresas necessitam de profissionais com conhecimento nesta área	5,64	1,49
O que aprendo nas disciplinas desta área é importante para minha formação profissional	5,43	1,59
O conteúdo aprendido nas disciplinas de métodos quantitativos será útil no meu dia-a-dia	4,78	1,76

Importância percebida

Variáveis	Média	Desvio
As disciplinas de métodos quantitativos são muito complicadas	4,33	1,69

As disciplinas desta área são mais difíceis que as demais disciplinas do curso	4,26	1,95
Considero que as disciplinas de métodos quantitativos são difíceis	4,38	1,73
O conteúdo das disciplinas desta área é muito complexo	4,63	1,58

Autoconfiança

Variáveis	Média	Desvio
Sinto-me seguro quando faço avaliações de métodos quantitativos em sala	4,18	1,61
As disciplinas de métodos quantitativos não me amedrontam	4,50	1,89
Eu sou muito talentoso em métodos quantitativos	4,11	1,54
As disciplinas de métodos quantitativos são fáceis para mim	4,06	1,57